

ta á fi
tavel.
Ter
ce-no

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Terça-feira 24 de Maio de 1881

Num. 108

Representação das classes

As classes commercial, industrial e agricola querem ter um representante seu no parlamento.

Não é esta uma vaga aspiração, nem idéa difficil de ser realisada.

Desde que se conhece todos os nossos negocios publicos, as instituições e leis que nos regem e... observa-se, principalmente em relação ás classes productoras, um descalabro completo, devido á incuria e criminoso abandono de seus interesses por parte dos nossos representantes; desde que vemos a lavoura morta, o commercio sobrecarregado de impostos e condemnado á uma vida ingloria; a industria definhando a olhos vistos; desde que a miseria parece bater-nos ás portas, e amedrontar todos os ramos de serviço productor, infelicitando a provincia, o que ha mais a pensar, o que ha mais a reflectir, do que a nossa representação no parlamento pelo commercio?...

O grito romano, o pedido de pão por todos os grupos, por todos os cidadãos, parece que

já se ouve, não só na provincia, porém em todo o imperio.

E o commercio não cumprirá seu dever, será cúmplice tambem na desgraça geral, se não se fizer representar por gente sua no parlamento.

O pergaminho é um brilhante no imperio, porém a politica, a ambição, o denodo pessoal, os interesses proprios, a presumpção do mando, estragam-no, e tiram-lhe toda a confiança.

São os imperadores romanos que se insurdecem ao clamar lugubre dos povos. São os conselheiros de pouca fé que se deixam guiar pelas *lentejoulas* do poder.

O imposto mata os povos, o imposto rouba á lavoura, á industria, ao commercio, ás artes todo seu movimento progressivo.

Que seja o imposto, a contribuição devida das classes productoras, que seja a sua garantia, e não a sua morte, o seu desaparecimento, é o que tem de aspirar essas classes que devem, quanto antes tratar de seus mais vitaes interesses.

Ha compromissos, dizem uns; somos parti-

darios, não podemos pertencer a grupos extranhos... Que calamidade, que erro politico... que desolação futura!..

E o resultado dessa negativa, será a fome, será a desgraça.

O commercio porém, é nobre, tem grandes sentimentos, e esses embaraços hão de desaparecer diante do grito pungente das suas necessidades.

Quando ha uma grande idéa a vencer, quando todas as forças productoras da provincia precisam de incremento, e este só póde ser dado por representantes ao parlamento, que conheçam todas as suas necessidades, o amor ao trabalho livre, as condições verdadeiras do progresso, o estado, em que define a nossa lavoura, os apuros do commercio, que não tem uma vida real, e morre a mingoa de protecção, a mingoa de qualquer elemento favoravel-o que mais esperar?

Não ha que duvidar, a politica tem desgraçado o paiz, e se uma medida energica não fôr tomada entre nós, que pretendemos ter um representante nosso no parlamento, podemos contar com a marcha mais medonha ain-

FOLHETIM

20

L. JACOLIOT

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOMARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POS MARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA.

—Se Urétaétaé te obriga a vagar nos mares durante as tempestades, não empurres as nossas pírogas sobre os recifes.

—Não faças soprar o Maramou (vento violento de oeste, que succede em transição a

um vento de leste) quando estivermos ao largo.

—Uma vez que não queres voltar, dize o nosso nome aos espiritos, a fim, de que quando morrermos elles saibam chamar-nos pelos nossos nomes, para nos conduzirem a Tupai.

E começavam outra vez a gemer. Os seus gemidos augmentavam na occasião de chegarem os parentes que visitavam o morto, e eram obrigados a entrar n'aquelle funebre côro.

Quanto aos signaes de luto, consistiam, para os homens, em raspar a cabeça de certo modo, conforme o grão de parentesco que tinham com o defunto. As mulheres cortavam os cabellos.

Esse costume ainda hoje está em vigor.

Convém notar que a maior parte dos carpidores e carpidoras nem por isso fica mais triste, por isso que, ao sahirem da casa do defunto, vão se divertir até que a chegada de um outro parente os venha advertir que é tempo de tornar a gritar e chorar, que é tempo de continuar a cerimonia.

Uma das feições mais caracteristicas que se póde invocar em favor da opinião que os Polynesios descendem dos antigos Asiaticos, é o que se observa na sua constituição social, constituição que, como o demonstra a Genese de que já dei a traducção, é de origem sacerdotal e parece moldada pela da Asia.

Com effeito, vê-se que os Polynesios estavam divididos em quatro castas:

- 1.º A dos Oréros, sacerdotes.
- 2.º A dos Ariis ou reis.
- 3.º A dos Raatiras burguezes.
- 4.º A dos Manohunés ou escravos.

Como nos tempos antigos de Roma, da Grecia, do Egypto e da India, era prohibida toda a alliança d'aquellas castas por meio do casamento.

Entretanto havia um singular costume, que em nenhuma jurisprudencia antiga se encontra, e que primeiro appareceu na Oceania, na época em que a mulher chegou á liberdade illimitada de que ainda hoje goza.

Toda a mulher que tem um filho natural de pae incognito ou não declarado, lhe trans-

da dos nossos interesses, e por conseguinte com a miséria e desgraça da provincia.

Precisamos representantes nossos, esta é a verdade. O parlamento ha muito tem tido em seu seio representantes da provincia, porém o que tem feito elles em relação ao commercio, á industria, lavoura, e outras classes productoras?

Nada, absolutamente nada.

Aproveitemos a forma directa de eleição e façamos um futuro grandioso para nós e para a provincia, que clama, que pede protecção ás suas classes productoras.

24 DE MAIO

Esta daeta traz-nos hoje gloriosas recordações, em quo a paz de um denodo invencível, o nosso exercito mostrou a maior pericia aos campos paraguayos.

O nome de Ozorio teve uma brilhante estrellla neste dia afamado.

Gloria aos brazileiros, gloria á patria!

Realisou-se domingo como haviamos anunciado a estrêa da *Proserpina*, mimosa e bem construida galeota pelo nosso talentoso artista José Maria Sanches.

A concorrência de povo foi consideravel.

Logo que a galeota foi lançada ao mar, o distincto artista dirigio-o com denodo e admiravel pericia até o meio da nossa bahia, e d'ahi soltando a vella, navegou em direcção ao Menino Deus, voltando depois á praia de Santa Barbara, ponto d'onde tinha partido.

O distincto constructor não temeu em seu pequeno navio a furia das ondas que encapelladas pareciam ameaçar tragal-o.

O sr. José Maria é uma das nossas glorias

mittia não só a sua casta, mas também todos os privilegios inherentes á particular situação em que podia encontrar-se.

Assim, uma moça da familia real, podia descer, nos seus livres amores, até um homem da infima casta, até o escravo. Seu filho pertencia á raça real e podia ser herdeiro do throno.

O mesmo succedia quando um príncipe tinha uma concubina.

Os filhos d'essa união não tinham direito nem aos privilegios, nem á posição de seu pae; seguiam a condição de suas mães.

Esse costume é também estritamente observado ainda hoje, como o foi nos tempos antigos.

Por exemplo, Tamaroa, rei actual de Raiatea, a ilha santa, que pertence á mais pura estirpe real do grupo das ilhas da Sociedade e das ilhas de Sotavento, e do qual se presumem parentes todos os príncipes do Archipelago, visto como se o não fossem não seriam príncipes, Tamaroa casou-se com uma rapariga da ralé do povo. Seus filhos pertencem

artísticas, e honra a provincia que lhe deu o berço.

Além das provas que exhibio do talento, de que é dotado, apresentando uma perfeita galeota que navegou galhardamente, vimolododado no seu pequeno barco vencer um mar encapellado, armanda a vella no meio de uma bahia furiosa, e tomar com a melhor pericia os rumos que tinha em vista.

Os nossos desejos foram coroados. Só sentimos a falta de uma banda de musica que no calor de suas notas, e no entusiasmo de suas melodias, elevasse mais eloquentemente o nome distincto do nosso patricio.

Realisou-se no domingo, no theatro S. Izabel, o espectáculo annunciado em beneficio da actriz Maria da Gloria de Souza Freitas.

A concorrência foi diminuta, ainda assim, não deixou de ser prodiga em applausos.

O espectáculo correu regularmente.

Vimos no domingo o enterro de uma moça, cujo caixão era conduzido á mão e destampado, apresentando-se o cadaver á curiosidade publica, seguindo logo após uma banda de musica.

Attrahidos por esta, e pelo aspecto do cadaver enfeitado, mais talvez de 60 moleques e meninos vadios, desses que tanto abundão em nossa capital, cercavão o féretro.

Tal modo de conduzir corpos á sua ultima morada, não nos parece que seja proprio de uma capital de provincia, e faz-nos voltar aos tempos coloniaes.

O acto de conduzir ao cemiterio o corpo de um parente, de um amigo, ou mesmo de um indifferente, é um acto muito serio e que merece todo o respeito e recolhimento, e não fazer disso uma especie de festa.

com a uma nobresa intermediaria. Quasi todos se casaram com membros de familias principescas, nenhum d'elles, porém, poderá succeder a seu pae; nem em tal pensa o velho rei.

Foi, pois, obrigado, ha muito tempo, a adoptar um filho dos Pomarés de Taiti, o qual é seu successor legitimo e de cujo nascimento nada ha que dizer.

Perguntei a alguns anciões, qual era a explicação d'aquelle costume, que não se encontra em nenhum outro povo.

Responderem-me que a respeito das mães sempre se tinha toda a segurança, e nunca dos paes; que em taes circumstancias pareceria preferivel em todo o caso o filho seguir o estado civil de sua mãe.

Apesar da liberdade de costumes que necessariamente resultou d'essa prescripção, e o enfraquecimento do amor paternal a que deu lugar, a mulher casada é escrava do marido, que outr'ora para com ella procedia de um modo rude.

No Rio de Janeiro e outras cidades, as posturas e ordens policiaes e sanitarias, obrigação que os caixões dos defuntos saião da casa mortuario pregados; porque não fazemos o mesmo?

Falleceu hontem e sepulta-se hoje ás 10 horas do dia, no cemiterio protestante, d. Maria Anna Ayres, esposa do sr. Guilherme João Ayres.

No dia 14 do corrente, nas proximidades da cidade da Laguna, o pardo Eduardo Bento de Oliveira, matou com uma facada no coração a Albino José Luiz, branco, por briga por causa do jogo. O assassino foi prezo e achase recolhido na cadeia d'aquella cidade.

Foi capturado em Araranguá, pela força do corpo policial, ao mando do tenente Pires Gomes, o criminoso de morte João Victor Pereira, o qual já se achava pronunciado.

A quadra não vai boa para os vadios.

No sabbado o sr. subdelegado do 1º districto deu uma saltada nos mattos chamados do Estanslão. Nesse mesmo dia á noite o sr. subdelegado do 2º districto corria com os vadios das vendas da Praia de Fóra etc, e no domingo essa mesma auctoridade fez um cerco aos frequentadores das jogatinas nos mattos das proximidades de Matto-Grosso, ao mesmo tempo que o sr. subdelegado de 1º districto, acompanhado de uma força, fazia bater as proximidades do cemiterio publico, conhecido ponto de reunião de vadios e jogadores, livres e escravos, achando-se entre elles, o que muito admira, alguns filhos de familia de pouca idade!

Falleceu hontem ás 4 horas da madrugada

Era ella quem lhe preparava o alimento; não se sentava á mesa com os homens.

Se, por acaso, comia ao mesmo que elles, o que era raro, fazia-o a certa distancia, mas ao alcance da voz, para ouvir as ordens que lhe fossem dadas.

Era ella quem cuidava de todos os petrechos de caça e pesca; de todos os utensilios da piroga e do remo, que pertencia a seu marido; e muitas vezes o acompanhava nas suas excursões.

E' de justiça dizer que, por seu turno, ao marido incumbia o arranjo da casa, cosinhar o comer, preparar o forno, enfim, fazer tudo que dependesse de força.

O casamento era uma simples cerimonia civil que se realisava pela entrega da mulher ao marido pelo pai; e para consagrar esse contracto, o marido fazia ao pai presentes que estivessem em relação com a sua posição pessoal.

Esses presentes consistiam, ora em uma piroga de guerra, com todas as armas necessarias, ora em um rebanho de porcos.

da, na freguezia da Lagôa, a professora publica daquela localidade d. Maria Cecilia Tavares.

DIZIA-SE HONTEM...

...que sobe o cambio do sr. Taunay com a entrada do sr. Doria, para o ministerio...

...que, ao saber disto o Sr. Moreira, ficou satisfeitissimo...

...que o sr. Oliveira não deixará de lucrar com essa nova, alguma cousa...

...que o napoleão das botas, considerando as relações de amizade que existem entre os srs. Doria e Dinarte já concebeu seu plano...

...s. s. não tem *difficuldade* em votar no sr. Taunay...

...que, para comprovar o seu animo decidido já dirigio o seguinte telegramma...

...que o exmo. *Craganolle de Tonel* pôde contar commigo e minha gente...

...que como em tempo de eleições costumão apparecer bugres, vai uma força para Lages...

...que a tal será commandada pelo *napoleão*...

...que, em consequencia disto, ha seus ciúmes entre os partidarios...

...que o sr. Luz nutre as mais ligeiras esperanças sobre o bom exito da sua candidatura...

...que os amigos de s. s. esperam-no com os braços abertos...

...que o sr. Silveira de Souza não tomará o trabalho de vir até cá...

...que o illustre doutor tem todas as probabilidades...

...que a primeira de todas, é a grande influencia no *leme* da provincia...

Foi nomeado o capitão de fragata Eduardo Wandenkolk para exercer interinamente o logar de membro do conselho naval, em substituição do chefe de esquadra barão de Ivinheima.

Foi prorogada até o fim do corrente anno a licença com que se acha para residir na Europa S. A. Real o sr. Conde d'Eu.

Foi transferido para o 13º batalhão de infantaria, conforme pediu, o alferes do 17º batalhão da mesma arma, Francisco Thiophilo Cardoso.

Foram concedidos 40 dias de licença para vir á esta provincia tratar de negocio de seu interesse ao 1º sargento do 17º batalhão de infantaria, Manoel Beirão.

Existem na provincia do Ceará 210 escolas de ensino primario, sendo 106 do sexo masculino, 89 do sexo feminino e 15 mixtas.

matricula das escolas publicas no segundo semestre do anno passado foi de 8.114

alumnos, sendo 4.145 do sexo masculino e 3.969 do feminino.

Foi mandado excusar do serviço do exercito, por incapacidade physica, o alumno da escola militar, Augusto Fausto da Luz.

Foi designado pelo governo um engenheiro para vir á esta provincia, afim de examinar a questão que faz o objecto de uma representação dirigida ao mesmo governo por 179 commerciantes, agricultores e outros cidadãos residentes na cidade e municipio da Laguna, acerca do despacho do Ministerio da Agricultura, que permittiu á companhia da estrada de ferro D. Thereza christina substituir por uma ponte de viga fixa a de não movel, que devia ser construida para ligar a Ponta da Cabeçuda á das Larangeiras.

As acções do canal de Suez que custavam 5.000 francos, são cotizadas actualmente a 300.000.

A installação da comarca de Itajahy, ultimamente restaurada, depende do credito que terá de conceder o poder legislativo.

Os almanacks de Ayer para o anno de 1881 foram impressos em differente linguas.

A edição de 11.039.000 exemplares, assim foi distribuida: em inglez 8.200.000, em allemão 1.350.000 em portuguez 429.000, em hespanhol 255.000, em francez 230.000, em norueguense 220.000, em sueco 220.000 em hollandez 85.000 e em bahemio 50.000.

CONSULADO PROVINCIAL

Arrecadação desde o dia 1º até 21 do corrente:	
Renda geral.....	3:365\$373
« especial.....	124\$155

	3:489\$528
Mesmo mez em 1880:	
Renda geral.....	3:208\$823
« especial.....	32\$465

	3:241\$288

No Aracaty (Ceará) as chuvas eram copiosas, segundo as ultimas noticias. O Jaguaribe continuava a encher; o povo não queria abandonar a cidade e se agglomerava nas casas mais elevadas.

A 22 do mez passado tinha aquelle rio chegado até as ruas, e continuava ainda a encher. A população pedia socorro em altas vozes.

Chegou hontem a noute da côrte o paquete *Rio Negro*.

EDITAES

Venda de terras

O major Affonso de Albuquerque e Mello, juiz de orphãos, primeiro supplente em exercicio, n'esta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo etc.

Faço saber que por este juizo se ha de vender em hasta publica, á porta da sala das audiencias no dia 9 do mez de Junho p. futuro, pelas 11 horas da manhã, duzentos e trinta metros (230) de terras de frente no lugar

denominado Fazenda, na freguezia do Ribeirão, fazendo frente a estrada publica, e fundos aos mangues, extremado pelo Norte com terras dos herdeiros de Manoel Vieira Pamplona e pelo sul com o caminho do pasto da fazenda, avaliado cada metro á quatro mil réis, e todos por nove centos e vinte quatro mil réis (924\$000,) dados para pagamentos dos credores tenente-coronel Domingos Luiz da Costa e Luiz Joaquim de Souza Vieira, no inventario da finada Maria Antonia da Silva, de que é inventariante seu marido Manoel Pires Bello, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e outro de igual theôr, que será affixado no lugar de costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Desterro, aos 19 dias do mez de Maio de 1881.—Eu Antonio Thomé da Silva, 2º escrivão de orphãos o escrevi.—*Affonso de Albuquerque e Mello*.

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO DE VIVERES

O conselho para fornecimento de viveres aos corpos de guarnição, enfermaria militar e fortalezas desta provincia, recebe propostas no dia 27 do corrente mez, até ás 11 horas da manhã, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, e outros adventicios, durante o segundo semestre do corrente anno, a saber:

Para etapas e dietas

- Assucar branco de Pernambuco, kilogramma.
- Dito refinado de 1ª qualidade, idem.
- Dito, dito crystalisado, idem.
- Arroz, idem.
- Azeite doce de Lisbôa, litro.
- Araruta, kilogramma.
- Aletria, idem.
- Alcohol de 21º, litro.
- Dito de 36º, idem.
- Banha, kilogramma.
- Biscoutos de araruta, idem.
- Ditos sortidos, idem.
- Bolachas, idem.
- Bolachinhas americanas, idem.
- Batatas inglezas, idem.
- Bacalhão, idem.
- Café moído, idem.
- Dito em grão, idem.
- Chá Hy-on, idem.
- Dito preto, idem.
- Carne verde, idem.
- Dita secca, idem.
- Cevadilha, idem.
- Chocolate commum, idem.
- Farinha de mandioca, litro.
- Feijão preto, idem.
- Frangos, um.
- Figos passados, kilogramma.
- Gallinhas, uma.
- Goiabada, kilogramma.
- Geléa de gallinha, idem.
- Dita de mão de vacca, idem.
- Dita de marmello, idem.
- Lavagem de roupa, peça.
- Leuha em achas, cento.
- Laranjas ou bananas, uma.
- Leite, litro.
- Manteiga nacional, kilogramma.
- Mate, idem.
- Maisena, idem.
- Marmellada, idem.
- Ovos, um.
- Polvilho, litro.
- Pão, kilogramma.
- Peixe, ração.
- Passa, kilo.
- Rosca, uma.

Sal, litro.
 Sagú kilogramma.
 Toucinho, idem.
 Tapioca, idem.
 Verduras e temperos, ração.
 Vinagre branco de Lisboa, litro.
 Dito tinto, dito idem.
 Vinho do Porto commum, litro.
 Dito branco de Lisboa, idem.
 Dito tinto, dito idem.

Advertencias

Carvão vegetal, sacca.
 Canetas sortidas, uma.
 Cêra em velas, kilogramma.
 Kerosene, litro.
 Lacre, numero.
 Lapis de pão, finos, duzia.
 Ditos de boracha, um.
 Obreia em pasta, maço.
 Papel imperial para mappas, folha.
 Dito almaço fiume pautado, resma.
 Dito rosé pautado, idem.
 Dito Hollanda pautado, caderno.
 Dito mata-borrão, idem.
 Dito para embrulho, resma.
 Pennas de aço Mallat, caixa.
 Ditas imitação, idem.
 Rolhas de cortiça, cento.
 Raspadeiras para papel, uma.
 S. b.ão amarello, kilogramma.
 Sabonete, um.
 Tinta preta, botija de meio litro.
 Tijollos inglezes, um.
 Torcidas de algodão, duzia.
 Tubos de vidro, um.
 Vassouras de piassava, idem.

CONDIÇÕES

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contratos, entregando os mesmos generos nos quartéis, nas fortalezas ou na enfermaria, e depositarão nesta thesouraria uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os generos que forem acceitos, si deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que for notificado pela imprensa.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar-se até o dia 25 de Junho proximo futuro, na fórma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de Março de 1880.

4.ª Na falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta, e incorrerá na multa de 25 % sobre o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concorrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

5.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do dia 27 do corrente mez, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

Desterro, 14 de Maio de 1881.—José Theodoro da Costa, inspector.

Consulado Provincial

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1.º de Junho proximo futuro, se principiará a cobrança do 2.º semestre do imposto sobre predios urbanos. Os collectad. s que o não satisfizerem no prazo de trinta

dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 2 de Maio de 1881.—O administrador thesoureiro, ANTONIO LUIZ DO LIVRAMENTO.

ANNUNCIOS

CLUB 1º DE MARÇO

A récita do corrente mez terá lugar quinta-feira 26 do corrente, com a representação das comedias ornadas de musica, intituladas:

MATHEUS

BRAÇO DE FERRO

E

A CORDA SENSIVEL

O sorteio dos camarotes terá lugar no theatro, hoje ás 5 horas da tarde.

A partida dançante, no domingo 29.

Os cartões e recibos podem ser procurados em casa do Sr. thesoureiro, rua da Constituição, n. 5, (loja) e no dia do espectáculo no theatro, das 11 horas da manhã ás 6 da tarde.

O 2.º secretario, G. Wenhhausen.

+ O sbaixo assignado, machinista da capitania do porto, profundamente sentido p-lo passamento de seu prezado irmão Joaquim de Magalhães Abreu, por si e por sua familia, agradece a todas as pessoas que se dignarão fazer-lhe o favor de acompanhar os restos mortaes de sen dito irmão ao ultimo jazigo, com especialidade a seu particular amigo o sr. João Manoel Gonçalves Junior, e a seu amigo, o intelligente e humanitario dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão. A este, pelo desinteresse, com que se houve no exercicio de sua nobre profissão, e aquelle pela constante e caridosa solicitude, com que se prestou durante a enfermidade do mesmo finado.

Ao mesmo tempo roga a todos seus amigos e conhecidos o favor de assistirem a missa do setimo dia que o mesmo abaixo assignado manda celebrar na igreja de S. Francisco, no sabbado, 28 do corrente, pelo eterno repouzo do finado; por cujo favor desde já lhes assegura sua eterna gratidão.

JOSÉ JOAQUIM DE MAGALHÃES ABREU.

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

QUEIJOS DO REINO

É VERDADE BARATO!!!

Café moído superior a.....	\$800 kilo
Dito em grão.....	\$500 »
Fumo Rio Novo picado.....	2\$500 »
Dito » » em corda....	2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

Typ. Commercial, —rua da Constituição

AOS SRS. LAVRADORES

MANOEL JOAQUIM COELHO

com officina a vapor, de ferreiro, serralheiro e torneiro machinista

22 RUA TRAJANO 22

prepara engenhos para o fabrico de aguardente e assucar por um dos mais modernos e aperfeçoados systemas, garantindo solidez e grande quantidade de trabalho diario e economia de tempo.